



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO -
COARQ

PLANO DE ENSINO

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO			
Turno: INTEGRAL		Currículo: 2013	
INFORMAÇÕES BÁSICAS			
Unidade curricular FUNDAMENTOS DA COMUNICAÇÃO Período remoto 4 – 2021 / 2 EQUIVALÊNCIA: A mesma disciplina ministrada presencialmente, com a mesma carga horária de 36 horas.			Departamento DAUAP
Nome do Professor Gedley Belchior Braga			
Período 3° ao 9°	Carga Horária		
	Teórica síncrona 26h	Teórica assíncrona 10h	
Natureza OBRIGATÓRIA	Grau acadêmico / Habilitação Bacharelado	Pré-requisito ----	
EMENTA			
O funcionamento da linguagem, símbolos e invenções no campo da comunicação e as suas implicações no processo de entendimento da obra de arte. O estudo da Semiologia e dos sistemas de comunicação dos objetos construídos.			
OBJETIVOS			
Capacitar o aluno a buscar e aplicar o conhecimento do funcionamento da linguagem e dos sistemas de comunicação no desenvolvimento de propostas e projetos. Compreender a influência dos sistemas de comunicação e propaganda no mercado dos objetos de arte, design e arquitetura.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1 - Apresentação do curso: ementa e objetivos. Apresentação do cronograma de trabalhos e atividades. Os vários modelos de teorias da comunicação. <i>Por que as comunicações e as artes estão convergindo?</i> Lucia Santaella. A partir da revolução industrial, as novas expressões: "meios de massa", "cultura de massa", que indicam sistemas de geração de produtos simbólicos, fortemente dominados pela proliferação de imagens. ANDY WARHOL como exemplificação. 2 - O crescimento do campo comunicacional a partir dos anos 1980 e a configuração de seis grandes eras civilizatórias: 1 – Comunicação oral; 2 – Comunicação escrita; 3 – Comunicação			



impressa; 4 – Comunicação propiciada pelos meios de comunicação de massa; 5 – Comunicação midiática; 6 – Comunicação digital.

O SISTEMA, A REDE.

3 - Surgimento das máquinas de produção de bens materiais e máquinas de produção de bens simbólicos, máquinas mais propriamente semióticas, como a fotografia, a prensa mecânica e o cinema. Os sistemas eletromecânicos de difusão, propiciando o surgimento do rádio e da televisão, instaurando o apogeu da comunicação massiva.

4 - SEMIÓTICA DA “CULTURA”. Semiótica como campo do conhecimento que estuda os signos e a semiótica da cultura que se especializa na investigação dos fenômenos produzidos com os signos, as unidades maiores chamadas “TEXTOS”. Hibridização das formas de comunicação e cultura.

5 - Recontextualização: desafio da complexidade de que toda e qualquer informação tem apenas um sentido em relação a uma situação, a um contexto. Realidade relativa. Condição de possibilidade. Invenção do indivíduo e fragilidade da identidade. O "mundo imaginal" e a importância da imagem na constituição do sujeito e da sociedade.

6 – Introdução aos textos: “Hominescências”, de acordo com estudo de texto de Michel Serres; e “O poder simbólico”, de acordo com Pierre Bourdieu.

7 - As fronteiras permeáveis entre as comunicações e as artes. Manipulação e controle das imagens por meio dos vários canais de comunicação. A importância das pesquisas e estatísticas para a "Indústria Cultural" e a "Sociedade do Espetáculo". A fotografia e as transformações dos nossos modos de ver.

8 - Adorno e a "Indústria Cultural": propaganda e indústria cultural, técnica e economicamente, mostram-se fundidas. O caráter publicitário da cultura e da comunicação. Guy Debord e a "Sociedade do Espetáculo": o espetáculo como principal produção da atualidade. O deslocamento do ser para ter e do ter para o parecer: espetáculo é o capital como grau de acumulação que se torna imagem. Discussão da arquitetura e urbanismo como espetáculo. As instituições culturais. Disneyização da sociedade.

9 - Informática e as redes digitais como técnicas de comunicação e de tratamento da informação que manifestam a densidade comunicacional máxima. Pierre Levy e as tecnologias intelectuais que aumentam e modificam a memória, o raciocínio, a capacidade de representação mental e a percepção, favorecendo o desenvolvimento e a manutenção de processos de inteligência coletiva.

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS:



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO -
COARQ

Aulas expositivas síncronas semanais de acordo com cronograma oficial da Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSJ. Utilização de recursos audiovisuais como o Google Meet, powerpoint e navegação em sites disponíveis da internet. Serão 13 encontros, um por semana, valendo por 2 horas / aula, totalizando 26 horas síncronas.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS:

10 horas de atividades assíncronas divididas durante o período letivo, com instruções para leituras de textos, visitas aos sites recomendados, indicações de links de documentários, filmes, clipes no YouTube e outros canais disponíveis. Postagem de instruções para as tarefas das atividades assíncronas que valerão como parte das avaliações de aproveitamento do curso.

Todas as atividades síncronas e assíncronas terão o Portal Didático da UFSJ como o mediador. Os links dos encontros síncronos serão informados via Portal Didático com até uma hora de antecedência.

O ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE ACONTECERÁ A PARTIR DE SOLICITAÇÕES NO PORTAL DIDÁTICO EM FORMATO PREFERENCIALMENTE ASSÍNCRONO.

Atendimentos síncronos poderão ser agendados, caso realmente necessários, respeitado o limite de 3 horas semanais previsto nas normas da UFSJ

Tendo em vista a possibilidade de nem todos terem acesso às bibliografias básicas e complementares oficiais do projeto pedagógico, serão postados no portal didático várias alternativas on line com resenhas, entrevistas, documentários, discussões e artigos (de livre acesso) de questões fundamentais discutidas pelos autores sugeridos.

Observação:

Durante as atividades síncronas programadas, se houver problema de conexão, de saúde ou quaisquer motivos de força maior do professor, que impeçam a realização prevista, haverá **reposição** da mesma carga horária em data e período a ser combinado entre professor e estudantes via Portal Didático.

Qualquer alteração emergencial nas atividades síncronas será comunicada via portal didático, em aviso e mensagem a todos os participantes da unidade curricular.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Dois trabalhos (individual ou em grupo de no máximo 3 participantes) valendo 30 %, cada um, ou seja, **60% dos créditos**, entregues via tarefa no Portal Didático.

Trabalho final entregue via Portal Didático no último dia de aula síncrona, de acordo com as instruções que serão postadas no Portal didático antes do término do período de aulas: **40% dos créditos**.

Avaliação substitutiva: é a possibilidade de realizar um novo trabalho para substituir a menor nota no semestre ou a falta de nota (a não entrega), dentre os 2 primeiros trabalhos realizados. A avaliação substitutiva, portanto, equivale a um dos trabalhos cujo valor corresponde a 30 % da nota do semestre letivo A entrega poderá ser realizada até o último dia de aula do calendário letivo emergencial, conforme instruções a serem definidas em conjunto com os alunos (via tarefa ou fórum específico). A avaliação substitutiva **não poderá, em hipótese alguma**, substituir a nota do **trabalho final (40% da nota do semestre letivo)**. A nota máxima para os alunos que realizarem a



avaliação substitutiva será 6.0, tendo em vista que tal recurso busca apenas evitar a retenção. O trabalho substitutivo somente será utilizado, caso o discente não tenha obtido o total de 60% da nota, somando todos os trabalhos entregues durante o semestre letivo.

Observação: o trabalho para avaliação final terá o prazo de entrega estabelecido de acordo com o cronograma da disciplina, encerrando as entregas digitais no último dia de aula do período letivo remoto, no portal didático.

Os casos e situações omissos serão resolvidos mediante discussão individual, seguindo instruções da coordenação do curso e das instâncias pertinentes da UFSJ, de acordo com as solicitações agendadas previamente

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura.* 7.ed. São Paulo: Brasiliense, 1996. 253 p. (Obras escolhidas; 1).

ADORNO, Theodor. *Indústria Cultural e Sociedade.* Tradução: Levy, Julia Elisabeth; Wernet, Augustin e; Almeida, Jorge Mattos Britto de. São Paulo: Paz e Terra, 2002. (Coleção Leitura; 51).

SANTAELLA, Lucia. *Por que as comunicações e as artes estão convergindo?* São Paulo: Paulus, 2005. 70 p. (Coleção questões fundamentais).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUDRILLARD, Jean. *O sistema dos objetos.* Tradução: Zulmira Ribeiro Tavares. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.

CANEVACCI, Massimo. *Antropologia da comunicação visual.* Tradução: Alba Olmi. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

COSTA, Jurandir Freire. *O vestígio e a aura – corpo e consumismo na moral do espetáculo.* Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

FLUSSER, Vilém. *Da religiosidade: a literatura e o senso de realidade.* São Paulo: Escrituras Editora, 2002. [Coleção ensaios transversais]

FLUSSER, Vilém. *O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação.* Organização: Rafael Cardoso. Tradução: Raquel Abi-Sâmara. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

DEBORD, GUY. *A sociedade do espetáculo.* Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.

LÉVY, Pierre. *A conexão planetária: o mercado, o ciberespaço, a consciência.* São Paulo: Ed. 34, 2001.

NEGRI, Antonio. *Cinco lições sobre o império.* Tradução: Alba Olmi. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SANTAELLA, Lucia. *Navegar no ciberespaço – o perfil cognitivo do leitor imersivo.* São Paulo: Paulus, 2004.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO -
COARQ

Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____

Prof. Dr. Gedley Belchior Braga

Coordenador(a)